**English**

**ELEFANTE BRANCO**

Elefante Branco (White Elephant) is the solo project of electroacoustic improvisation developed by the sound artist Marcelo Armani that has as its base and concepts the ﬁelds of concrete music, minimalist and experimental music. The project is born in 2013 when the artist feels the need to use a series of sounds and noises from the recording of diﬀerent sound landscapes captured in urban and natural spaces. Fragments of sounds and noise produced by machines, urban spaces, insects and animals. In live sound performances, Armani produces in real time a series of compositions using these fragments that are converted into small samplers and ﬁred by electronic equipment. Other textures generated by analog / digital synthesizers, sequencers and eﬀects are incorporated into the clippings of this sound landscape for the production of layers and textures that explore the variaotin of frequencies, amplitudes and timbres. The intention is to propose the perception of volumes, surfaces and sonic spatialies that express sensations of densies, lightness, granulations, tensions, rhythms and environments that run through dimensional orders from micro to macro.

**MARCELO ARMANI**

Marcelo Armani is a sound artist, electroacoustic producer and self-taught improv musician born on October 29, 1978 in the city of Carlos Barbosa. He spent part of his childhood in rural Brazil. In the second half of the 1980s he moved with his family to Canoas, changing periods between the school and the family metallurgical industry. As a drummer, he was part of local groups inclined to the punk and post-rock movements between 1998 and 2007. In 2007 he started projects as a solo musician, exploring new technologies and segments of electroacoustic music, concrete and free improvisation. In 2011, through sound art, Armani entered the ﬁeld of visual arts, inﬂuenced by artists Paulo Vivacqua, Manuel Rocha and Rodrigo Sigal. Since then, the artist has been constantly producing and parcipang in exhibions, residences and biennials in Brazil, USA and the others coutries in Latin America, Europe and Africa. Currently, Armani works as a composer, technician and sound desing in cinematographic projects, besides acting as an electroacoustic improviser musician with the project Elefante Branco with which he is constantly editing online albums and conducting concerts in Latin America, USA and Europe.

**Português**

**ELEFANTE BRANCO**

Elefante Branco é o projeto solo de improvisação eletroacústica desenvolvido pelo artista sonoro Marcelo Armani que tem como base e conceitos os campos da música concreta, minimalista e experimental. O projeto nasce em 2013, quando o artista sente a necessidade de utilizar uma série de sons e ruídos da gravação de diferentes paisagens sonoras captadas em espaços urbanos e naturais. Fragmentos de sons e ruídos produzidos por máquinas, espaços urbanos, insetos e animais. Em performances de som ao vivo, a Armani produz em tempo real uma série de composições usando esses fragmentos que são convertidos em pequenos samplers e reduzidos por equipamentos eletrônicos. Outras texturas geradas por sintetizadores analógicos / digitais, sequenciadores e efeitos são incorporadas nos recortes deste panorama sonoro para a produção de camadas e texturas que exploram a variabilidade de frequências, amplitudes e timbres. A intenção é propor a percepção de volumes, superfícies e espacialidades sonoras que expressam sensações de densidades, leveza, granulações, tensões, ritmos e ambientes que percorrem ordens dimensionais do micro ao macro.

**MARCELO ARMANI**

Marcelo Armani é artista sonoro, produtor eletroacústico e músico de improvisador autodidata nascido em 29 de outubro de 1978 na cidade de Carlos Barbosa. Passou parte de sua infância no Brasil rural. Na segunda metade da década de 1980, mudou-se com a família para Canoas, mudando os períodos entre a escola e a indústria metalúrgica da família. Como baterista, ele fez parte de grupos locais inclinados aos movimentos punk e pós-rock entre 1998 e 2007. Em 2007, iniciou projetos como músico solo, explorando novas tecnologias e segmentos da música eletroacústica, improvisação concreta e livre. Em 2011, através da arte sonora, Armani entrou no campo das artes visuais, influenciado pelos artistas Paulo Vivacqua, Manuel Rocha e Rodrigo Sigal. Desde então, o artista vem produzindo e parcipando constantemente em exposições, residências e bienais no Brasil, EUA e nos demais paises na América Latina, Europa e África. Atualmente, Armani trabalha como compositor, técnico e sonoplastia em projetos cinematográficos, além de atuar como músico improvisador eletroacústico com o projeto Elefante Branco com o qual constantemente edita álbuns online e realiza concertos na América Latina, EUA e Europa.